

**GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PROJETO “CONTE UM CONTO”

Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido pelo professor Josimar de Souza Rodrigues Junior, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, no ano letivo de 2023, em substituição à disciplina de Ensino Religioso.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola: EEEFM

CNPJ:

Endereço: Rua

Telefone:

Diretor:

Pedagogo:

Professor Responsável: Josimar de Souza Rodrigues Junior

Duração do Projeto: Ano letivo de 2023

1 - INTRODUÇÃO

As habilidades de leitura e de interpretação são fundamentais para o processo de aprendizado das demais disciplinas e no próprio desenvolvimento do estudante ao longo dos anos escolares, visto ser por meio da língua escrita que se apoiam muitas tarefas pedagógicas no cotidiano escolar.

Porém, reduzir essas habilidades apenas ao uso escolar é diminuir o seu caráter emancipatório, porque é por meio da leitura e da interpretação que se desvela o mundo à criança, seja por meio das tecnologias de informação e comunicação ou mesmo por meio daquilo que foi escrito e que a tradição trouxe ao “hoje” em que a criança se encontra. Pela leitura, o estudante poderá acessar os feitos da humanidade que os precederam e compreender melhor “quem somos e aonde chegamos” (CALVINO, 2007, p. 16).

Muitos professores, reconhecendo a necessidade do contínuo contato com os textos para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação, indicam como tarefa aos alunos a leitura de materiais que servem como referência para as suas disciplinas. Esses professores, no entanto, quase sempre encontram embargos, seja por conta do desinteresse por parte dos estudantes — alguns que até tentam ler uma ou outra obra literária, mas por não terem o costume de ler, acabam sem entender o que foi lido, deixando a leitura antes de a concluírem e desistindo de iniciar novas — ou mesmo porque, chegando em casa, os alunos nem sempre são motivados pelos responsáveis a ler um livro ou um texto.

Para desenvolver essas habilidades, é fundamental que o estudante tenha contato frequente com os textos literários ao longo do processo educacional. Sendo assim, este projeto se apresenta como ferramenta para auxiliar no desenvolvimento da leitura e da interpretação, colaborando com as demais disciplinas da Base Nacional

Comum Curricular (BNCC), que também dependem dessas habilidades para o seu aprendizado, mas muitas vezes não dispõem de tempo hábil para a tarefa de leitura em sala de aula.

Sua aplicação acontecerá como “Projeto de Leitura” na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, situada em XXXX, cidade do interior do estado do Espírito Santo, no ano letivo de 2023, em substituição à disciplina de Ensino Religioso. O projeto contará com material adaptado para esta finalidade e disponibilizado de modo impresso pelo professor que ministrará a disciplina.

O objetivo geral deste trabalho é, portanto, mediar o despertar do prazer pela leitura, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação através do acesso aos textos da literatura brasileira e universal, permitindo que os alunos adquiram condições, para além daquelas mais elementares advindas da boa leitura de um texto, de ler a própria realidade e o mundo.

Esperamos lograr o êxito de promover o hábito da leitura, transformando o aluno em ávidos leitores de literatura e permitindo que desenvolvam as habilidades de leitura e interpretação através do contato com diversos estilos literários, já que buscaremos mediar a relação entre o texto lido e as reflexões acerca da própria realidade, dando aos estudantes a possibilidade de extrair dos textos lidos a capacidade de “entender quem somos e aonde chegamos” (CALVINO, 2007, p. 16).

2 - JUSTIFICATIVA

O último Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA (2018) atestou o fato que muitos professores já enfrentam há anos: o baixo nível de leitura e compreensão dos textos. Conforme o programa,

em 2000, a pontuação do Brasil nas habilidades de leitura era de 396 pontos. Em 2009, chegou a 412. Quase dez anos depois, em 2018, a pontuação foi de 413. As notas dos demais países variam de 340 a 555, na média, sendo que 400 pontos indicaria um nível básico de compreensão (OLIVEIRA; MORENO, 2012).

Segundo dados do IPL (Instituto Pró Livro), em pesquisa de 2019, a porcentagem de leitores no Brasil caiu de 56% para 52% em dados comparativos entre

2015 e 2019¹. De acordo com a mesma pesquisa, em Vitória – ES, apenas 55% dos capixabas são leitores².

Em que pese a preocupante diminuição da população leitora no Brasil, os números acima expostos, se ligeiramente analisados, podem permitir que passe despercebido a crise mais alarmante: para além da diminuição dos leitores no Brasil, em média, a cada dois brasileiros, um já não lia sequer partes de um livro ao menos a cada três meses. E mesmo entre os leitores, se considerados os dados, menos de quatro livros são lidos por ano.

Se a diminuição do número de leitores é inquietante, mais ainda o é o fato de que, “para a investigação, considera-se ‘leitor’ aquele que leu, inteiro ou em partes, um livro nos últimos três meses”², número que está muito aquém do esperado de um bom leitor.

Enquanto os dados da pesquisa conseguem expor a realidade da leitura no Brasil considerando a quantidade do que é lido, cabe-nos refletir a qualidade e o aproveitamento do que é lido. Isto porque, entre os problemas apresentados como “dificuldades de leitura” pela pesquisa, “4% [dos entrevistados] disseram não saber ler, outros 19% disseram ler muito devagar; 13%, não ter concentração suficiente para ler; e, 9% não compreender a maior parte do que leem”¹.

Somado ao problema acima exposto e em que pese todos os esforços educativos no período da Pandemia do COVID-19, o processo de alfabetização, em muitos lugares, teve seu êxito prejudicado pelo forçoso afastamento das salas de aula. Essas dificuldades, sentidas de maneira especial no período do retorno à escola, têm prejudicado no aprendizado e no desenvolvimento das demais habilidades das disciplinas da BNCC, o que pode ser constatado no diálogo entre os professores acerca do desenvolvimento de suas disciplinas em sala de aula.

Elencados nesta introdução com o intuito de apresentar o problema da leitura no Brasil, os dados da pesquisa não nos parecem corresponder à realidade local; e mesmo os dados de Vitória – ES, que visaram representar um recorte do território espírito-santense na pesquisa nacional, não nos parecem corresponder à realidade

¹ **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos.** Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>>. Acesso em: 27 nov. 2022.

² **Vitória (ES) – Pró-Livro.** [S.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.prolivro.org.br/educacao5-vitoria-es/>>. Acesso em: 27 nov. 2022., [s.d.].

desta cidade que, a nosso ver, é ainda mais grave que a apresentada pela investigação.

3 - OBJETIVOS

a. Geral

Mediar o despertar do prazer pela leitura, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação por meio do acesso aos textos da literatura brasileira e universal, através dos quais espera-se que o aluno adquira condições, para além daquelas mais elementares advindas da boa leitura de um texto, de ler a própria realidade e o mundo.

b. Específicos

- Promover o hábito da leitura, buscando transformar o aluno-leitor em um frequentador assíduo da literatura;
- Possibilitar o desenvolvimento da leitura e da interpretação através do contato com diversos estilos literários;
- Mediar a relação entre o texto lido e as reflexões acerca da própria realidade, extraindo dos textos a possibilidade de “entender quem somos e aonde chegamos” (CALVINO, 2007, p. 16).

4 - TEMAS PARA DISCUSSÃO

Haja vista que as obras literárias podem ser formativas, porque “dão uma forma às experiências futuras, fornecendo modelos, recipientes, termos de comparação, esquemas de classificação, escalas de valores, paradigmas de beleza” (CALVINO, 2007, p. 10), os temas para a discussão serão escolhidos de acordo com as obras literárias lidas, levando sempre em consideração a formação humana integral, conduzindo os estudantes ao pleno desenvolvimento da cidadania.

5 - METODOLOGIA

Durante as aulas semanais, por meio da dinâmica da leitura dialógica, os alunos lerão os contos presentes no “Livro de Contos”, preparado pelo professor-orientador da disciplina e disponibilizado em formato impresso pela Escola. Enquanto leem, os alunos terão a oportunidade de destacar no texto as palavras que ainda não fazem parte de seu vocabulário ou que desconhecem o significado. De maneira dinâmica, durante a leitura, o professor ajudará a esclarecer algumas dúvidas quanto à pronúncia ou mesmo quanto ao uso gramatical de algumas palavras ou expressões

presentes no texto, a fim de colaborar com o desenvolvimento da habilidade leitora do discente.

Após a leitura de um conto, em uma aula separada para essa finalidade, os alunos pesquisarão em dicionários disponibilizados pela Unidade Escolar o significado das palavras destacadas durante a leitura, exercitando a sua capacidade investigativa e promovendo a curiosidade. Durante ou após cada leitura, os alunos terão a oportunidade de conversar entre si, amparados pelo professor, sobre o que conseguiram absorver da leitura, iniciando pelos elementos textuais explícitos e, posteriormente, buscando elencar e compreender os elementos implícitos no texto, tendo sempre em vista o caráter formativo da tarefa leitora.

6 - CRONOGRAMA

ATIVIDADES	1º TRIMESTRE 2023	2º TRIMESTRE 2023	3º TRIMESTRE 2023
Análise, aprovação e início do projeto	x		
Desenvolvimento do projeto com os alunos	x	x	x
Avaliação do desenvolvimento das habilidades	x	x	x
Monitoramento do projeto	x	x	x

7 - RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostila do projeto “Conte um Conto” impressa pela Unidade Escolar;
- Projetor;
- Quadro Branco.

8 - AVALIAÇÃO

O projeto será constantemente avaliado pelo professor orientador, levando em consideração o objetivo a ser alcançado e a praticidade do projeto no cotidiano escolar.

A avaliação da fluência da leitura será realizada pelo professor durante as leituras em sala de aula, levando em conta os elementos propostos por Josiane

Toledo, analista de educação do CAEd/UFJF, a saber: “*precisão, velocidade ou automaticidade e prosódia*”.

Já a avaliação da habilidade de interpretação será realizada por meio de questões escritas ou orais durante os momentos de reflexão, utilizando os verbos de comando categorizados de acordo com a Taxonomia de Bloom (Cf. BLOOM, 1956) — revisada por Anderson, Krathwohl e Airasian no ano de 2001 (Cf. FERRAZ; BELHOT, 2010) —, a saber: *Lembrar, Entender, Aplicar, Analisar, Avaliar e Criar*. Os registros do desenvolvimento serão feitos pelo professor em planilha e/ou em seu próprio material de trabalho.

9 - REFERÊNCIAS

BLOOM, B. S. **Taxonomy of educational objectives**. New York: Mckay, David, 1956.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, v. 17, p. 421–431, 2010.

OLIVEIRA, E.; MORENO, A. C. **Brasil está estagnado há dez anos no nível básico de leitura e compreensão de textos, aponta Pisa 2018**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/12/03/brasil-esta-estagnado-ha-dez-anos-no-nivel-basico-de-leitura-e-compreensao-de-textos-aponta-pisa-2018.ghtml>>. Acesso em: 28 nov. 2022.